

13/19

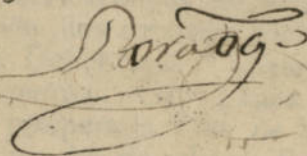
Soldados! se o dia 27 de Maio de 1823 raiou sobre maneira maravilhoso, não será menos o de 30 de Abril de 1824; antes hum e outro irão tomar distincto lugar nas paginas da historia Lusitana; naquelle deixei a Capital para derribar huma Facção desorganizadora, salvando o Throno, e o Excelso Rei, a Real Familia, e a Nação inteira, dando mais hum exemplo de virtude á Sagrada Religião, que professamos, como verdadeiro sustentaculo da Realeza, e da Justiça; e neste farei triumphar a grande obra começada, dando-lhe segura estabilidade, esmagando de huma vez a pestilente cáfila dos Pedreiros Livres, que aleivosamente projectava alçar a mortifera foice para acabar, e de todo extinguir a Reinante Casa de Bragança.

Soldados! foi para este fim que vos chamei ás armas, plenamente convencido da firmeza do vosso caracter, da vossa lealdade, e do decidido amor pela Causa do Rei.

Soldados! sejais dignos de Mim, que o Infante D. Miguel, Vosso Commandante em Chefe, o será de vós. Viva ElRei Nosso Senhor, Viva a Religião Catholica Romana, Viva a Rainha Fidelissima, Viva a Real Familia, Viva o Brio do Exercito Portuguez, Viva a Nação, Morraõ os malvados Pedreiros Livres.

Palacio da Bemposta 30 d'Abril de 1824.

Infante C. em C.



Soldados! se o dia 27 de Maio de 1822, tenciono sobre
maneira maravilhosa, não será menos o de 30 de Abril
de 1824: antes hum e outro não tomar distincto lugar
nas paginas da historia Lusitana; naquelle deixei a Capi-
tal para descrever humas facções desorganizadas, salvando
o Throno, e o Excelso Rei, a Real Familia, e a Nação
inteira, dando mais hum exemplo de virtude e sagrada
Religião, que professamos, como verdadeiro sustentaculo
da Realza, e da Justiza; e neste lance triumphar a gran-
de obra começada, dando-lhe segura estabilidade, esua-
gando de humas vez a pestilente cãfila dos Pedrões Li-
vres, que alevosamente projectava alçar a mortifera con-
ce para acabar, e de logo extinguir a Reipublica Casa de
Bragança.

Soldados! foi para este fim que vos chamel as ar-
mas, plenamente convencido da firmeza do vosso carac-
ter, da vossa lealdade, e do decidido amor pela Casa
do Rei.

Soldados! sejais dignos do Min, que o Infante D.
Miguel, Vosso Commandante em Chefe, e seia de vos Vi-
va El Rei Nosso Senhor, Viva a Religião Catholica Ro-
mana, Viva a Rainha Libelissima, Viva a Real Familia,
Viva o Braxo Real de Portugal, Viva a Nação, Mor-
tão os malvados Pedrões Livres.

Palacio da Real Casa do d'April de 1824

Infante D. em C.

[Handwritten signature]

